



PUBLICADO EM 7/10/15

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 37ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015.

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos a sessão foi suspensa. Reaberta a sessão, o Senhor Segundo Vice Presidente, Vereador Luizinho Sorriso, declarou iniciada a presente reunião com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **EXPEDIENTE**: Indicações nºs.: 1620, 1625, 1624 e 1626/15 do Vereador Osvaldo do Vale, 1650 e 1649/15 do Vereador Silmar Fortes; 1646/15 do Vereador Jorge Martins; 1647, 1627 e 1633/15 da Vereadora Gilda Beatriz; 1645 e 1643/15 do Vereador Thiago Damaceno e 1632, 1622, 1621 e 1623/15 do Montanha. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) PASTOR SEBASTIÃO, DO PSC** – Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pela internet e canal 97. Passou a falar sobre algumas reivindicações dos motoristas de vans escolares que vêm pedir apoio em relação a algumas arbitrariedades que estão acontecendo com a referida classe. Leu o documento assinado pela classe relatando a situação deles. Falou sobre a organização destes profissionais para uma paralisação a fim de chamar atenção do Poder Executivo. Pediu que o Prefeito possa dar uma atenção a estes profissionais para que não se chegue ao extremo de se manifestarem parando o trânsito. Passou a falar sobre a Exposição Agropecuária que sempre prevê um show gospel. Disse que visto que não houve publicidade para o show, muitos acham que não haverá tal show. Relembrou que ano passado também reclamou sobre isso e colocaram uma publicação no rodapé das propagandas. Lamentou que esse ano tenha sido pior e não tenham feito nenhuma propaganda. Reclamou que o Poder Executivo não tenha prestigiado o povo evangélico. Lamentou o horário do show que não atende as necessidades dos evangélicos e pediu que o Prefeito e a Presidente da Fundação de Cultura possam dar uma solução e prestigiar esse povo que tem sido parceiro nas questões municipais. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. **2) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Passou a falar sobre a denúncia que recebeu dando conta que a partir do dia quatro de maio as pessoas só poderiam ingressar nos terminais de ônibus com o cartão Rio Card. Apresentou um cartaz com todas as orientações para adquirir o cartão que custa um real. Destacou que a cada recarga no cartão é cobrada uma taxa de dois e meio por cento como taxa de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

administração. Afirmou que é mais ou menos como a taxa que a família Imperial cobra do povo, ou seja, o cartão é uma espécie de laudêmio do transporte. Afirmou que a ideia veio ou passou pelo Gabinete do Prefeito visto que tem a logomarca da Prefeitura. Disse que é um absurdo. Fez algumas considerações sobre a questão do uso do cartão na sociedade, uma questão de avanço tecnológico, porém, o que o Governo está fazendo neste caso é obrigar e não incentivar. Exemplificou que o turista que chega na cidade não pode usar o transbordo e assim terá que ir ao ponto de ônibus mais próximo do lado de fora do terminal para poder usar o ônibus. Disse infelizmente o que parece é que o Prefeito seja subserviente aos empresários de ônibus da cidade. Destacou que isso é para que se possa demitir cobradores. Disse que sua mãe veio a Casa reclamar que ficou aguardando no ponto cerca de uma hora por que a empresa "comeu" horário de ônibus. Ratificou que se a pessoa chegar ao terminal com dinheiro contado não pode usar o ônibus, pois terá que comprar o cartão que custa um real e ainda pagas os dois e meio por cento de taxa de administração. Repetiu afirmação feita anteriormente onde disse que o Prefeito tem algum problema com terminais de ônibus, pois no mandato anterior não se podia sair dos terminais e nesse não se pode entrar. Declarou que isso é impedir o direito de ir e vir do cidadão. Lembrou que em todo Brasil o transporte é público e os empresários são apenas permissionários. Disse que não é contra o uso do cartão, porém, incentivar o uso é uma coisa e outra é obrigar. Declarou, citando o Vereador Meirelles que a Casa deveria rediscutir a Lei n.º: 7243 que versa sobre a questão do percentual de usuários com cartão para dispensa do cobrador nos ônibus. Agradeceu e encerrou. 3)

**LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Passou a falar sobre a questão das indenizações aos funcionários das empresas de ônibus que foram substituídas. Assumiu um compromisso de se reunir com o Jurídico da Casa e com a Comissão de Transporte para que se possa avançar nesta questão. Afirmou que está acontecendo uma covardia com os cobradores e muitos estão sendo demitidos. Passou a falar sobre um Projeto aprovado que em seu entendimento faz um mal para sociedade. Este projeto é sobre o fundo partidário que a princípio seria na ordem dos duzentos milhões e com emendas do Congresso se passou para ordem de oitocentos milhões. O Senador Romero Juncar, do PMDB, Relator do Projeto ainda afirmou que isso não aconteceu na calada da noite e que vários partidos lhe procuraram para falar da impossibilidade de continuar com suas atividades se o fundo fosse apenas de cerca de duzentos milhões. Declarou que em seu entender isso é a ruína da democracia e dinheiro público tem que ser tratado com mais respeito. Foi um aumento indecente do fundo partidário. A política fiscal proposta pelo Governo em vista desde aumento se torna um deboche. Aceitar este escândalo é perder a moral e questionou essa necessidade do dinheiro para o fundo partidário e disse que quem deveria bancar os partidos são seus filiados. Disse que nosso congresso só não é mais caro que o Congresso Americano. Disse que o problema do mais é na ordem moral e finalizou



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

parabenizando todo trabalhador por seu dia que será comemorado amanhã. Agradeceu e encerrou. **4) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Destacou que muito lhe deixa preocupada a falta de gestão do município. Lamentou o fato de vários idosos terem ficado mais de cinco horas na fila do Centro de Saúde para marcação de consulta na última segunda-feira. Disse que está sendo implementado um sistema informatizado e houve um problema no mesmo. Questionou o porquê os funcionários não fizeram o procedimento manualmente e depois repassaram para o sistema. Lamentou ter visto na matéria exibida no SBT sobre o caso, idosos chorando por não estarem conseguindo marcar suas consultas. Ratificou que há vários setores no município passando por problemas e em muitas vezes, isso não é gestão e sim má administração. Afirmou que quer deixar claro sua indignação, pois os idosos e nem ninguém merece ter que ficar cinco horas em uma fila para marcar uma consulta. Passou a falar sobre o cartão nos ingressos dos Terminais de ônibus. Disse que tudo é cultura e as pessoas não estão acostumadas em fazer uso desse cartão. Afirmou que é a favor que o trocador continue pois sua função é muito importante. Destacou o alto preço da passagem e o péssimo serviço prestado pelas empresas de ônibus. Informou que foi feito na Casa, através da Comissão de Transportes, uma CPI em relação ao transporte da cidade. Desejou que esses dados sejam passados para os Vereadores, para que os mesmos estejam cientes do que foi constatado. Destacou que o povo não pode continuar pagando um preço que não é para ele pagar, pois a acaba que a “corda sempre arrebenta do lado mais fraco”, nesse caso a população. Afirmou que os quinze Vereadores unidos têm uma força muito grande para poder fazer com que as coisas funcionem. Desejou que todos os trabalhadores possam aproveitar seu dia, mesmo não sendo como todos gostariam, visto que muitos trabalhadores não são reconhecidos como deveriam. Agradeceu e encerrou. **5) MEIRELLES, DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre a visita dos alunos da FAETC na Casa e a respeito da Audiência que será realizada na própria instituição no dia sete de maio, que tratará de assuntos como as dificuldades que a instituição vem passando. Informou que o horário da audiência foi alterado para às dez horas da manhã. Destacou que esse assunto é de grande relevância para os jovens que pensam em seus futuros e querem estudar. Afirmou que quando um jovem procura uma Casa Legislativa para estudar, a sua voz precisa ser ouvida. Passou a ratificar sua fala de alguns meses atrás, onde lançou um desafio em que se a CONCERT entregasse as obras da subida da Serra até dois mil e dezesseis, como foi anunciado, este Vereador iria passar seu mandato para seu suplente, Sr. Fred Procópio. Afirmou que não há com que se preocupar, visto que os funcionários já estão em greve. Informou que o valor dado pelo Governo a CONCERT realizar a obra é de cerca de um bilhão de reais. Passou a falar a respeito do Dia do Trabalhador. Destacou aqueles que levantam de manhã, bem cedo, nos dias de frio, tomam um humilde café da manhã, correm para



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

pegar ônibus para chegar ao seu trabalho. Mostrou seu respeito e sua admiração a essa classe de brasileiros. Pediu que tenham fé, pois hoje a nação que se encontra em um estado calamitoso, ainda há de triunfar e ser uma nação mais justa para o trabalhador. Destacou que hoje os valores estão invertidos, pois quem tem valor é quem está no auxílio reclusão e não o trabalhador. Passou a falar sobre as empresas de ônibus da cidade. Afirmou que fala com muita tranquilidade sobre o tema, visto que quando essas empresas assumiram, não era Vereador e nem fazia parte do Governo anterior. Disse por um lado a qualidade dos veículos podem até ter melhorado em relação as empresas anteriores, porém se assusta com o serviço. Estão suprimindo viagens de ônibus, retirando cobrador da linha, fizeram um reajuste de quarenta centavos na passagem. Afirmou que foi deve ser discutido novamente um artigo da Emenda que foi votada nesta Casa e reconhecer o erro cometido. Disse que os empresários das empresas de ônibus precisam de um freio e devem entender que não são donos da cidade. Finalizou dizendo que essa Casa precisa ter dignidade para mudar esse quadro. Agradeceu e encerrou. **6) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Passou a falar sobre o transporte público da cidade, transporte esse que foi imposto por membros do PT em nosso município. Disse que na época houveram várias discussões e foi aberta uma CPI, a qual o ex-prefeito pediu que a Justiça interferisse nessa Casa, desmoralizando assim os Vereadores** e dizendo que os mesmos estavam tentando fazer uma devassa na Prefeitura. Disse que os Vereadores estavam fazendo aquilo que é de direito, fiscalizando a maneira em que a licitação estava sendo conduzida. Afirmou que os donos de empresa são pessoas de alto poder aquisitivo e é muito difícil brigar com essas pessoas. Disse que apesar do transporte público não estar bem, essa não a maneira correta de resolver o problema. Lembrou que na primeira reunião realizada o ex-prefeito não apareceu, pois não tinha o que dizer. Disse que em seu entender, era necessário sim fazer uma licitação, porém, não tirar o direito dos empresários que eram donos das empresas. Afirmou que essa atitude do Executivo foi uma covardia com esses empresários. Disse que a melhora foi apenas na qualidade do ônibus, porém o serviço nada mudou, pelo contrário, houve o grande aumento do valor da passagem. Disse que desde dois mil e quatro, quando se começou a falar em cartão, já era o momento em que estavam querendo retirar os cobradores. Disse que é preciso rever a lei referente aos ônibus que trafegam com mais de setenta por cento dos passageiros utilitários de cartão, não necessitam de cobrador, pois na planilha que foi mostrada nessa Casa, constava o cobrador. Disse que é um dever dos quinze Vereadores rever isso e reivindicar o direito do povo, que nesse momento, está sendo prejudicado. Passou a falar a respeito das máquinas que foram compradas pelo Prefeito e deu parabéns ao mesmo pela compra, pois há cidade está a mais de quarenta anos sem comprar equipamentos. Citou a fala da Vereadora Gilda, quando há mesma ressalta sempre que o problema é gestão e questionou a gestão do PMDB, visto que não paga as



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

UPAs e não manda verba para a FAETC. Parabenizou novamente o Prefeito pela compra desses bens que vão ser de muita valia para o povo petropolitano. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. Registre-se que a sessão foi suspensa por minutos. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão e votação a Redação Final nº.: 02760/14 da Comissão de Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, Política, Agrícola, Política Urbanística e Habitação. A Redação Final foi aprovada. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 0209/15 do Vereador Marcos Montanha . O Projeto de Lei foi aprovado com 15 votos. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 0321/15 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto de Lei foi aprovado com 13 votos. Registre-se ausência do Vereador Osvaldo do Vale e Roni Medeiros. E, **Indicações** nºs.: 01392/15 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERGE); 01380/15 do Vereador Luizinho Sorriso; 01375/15 do Vereador Marcos Montanha; 01366 e 01393/15 do Vereador Maurinho Branco; 01390 e 01597/15 do Vereador Meirelles; 01364/15 do Vereador Paulo Igor; 01358 e 01359/15 do Vereador Ronaldão; 01399, 01400, 01401 e 01402/15 do Vereador Ronaldo Ramos e 01360/15 do Vereador Thiago Damaceno. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia trinta do mês de abril de dois mil e quinze, às dezoito horas e cinquenta minutos, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
Agnes Alessandro Martins Dalzini

  
Maria Fernanda de Souza Taboada